

UM EM UM MILHÃO



Obrigado, irmão. Obrigado, irmão Shakarian.

É bom dia, amigos. É certamente bom estar novamente aqui em Los Angeles esta manhã, antes desta grande convenção, e a próxima reunião desta próxima semana no Hotel Embassy. Estou esperando ver todos vocês ali. E nós estamos todos sob grande expectativa de encontrar nosso Senhor Jesus, de vê-Lo ali. Ele prometeu que estaria. “Onde estivessem dois ou três reunidos,” Ele estaria ali.

² E tenho certeza que O encontrei esta manhã enquanto subia a escada aqui neste auditório, quando todas as pessoas com grande expectativa, estavam esperando pelo café da manhã e a pregação. E é bom estar reunido aqui com vocês, e com a audiência do rádio. Há tantos aqui que tiveram de descer ao próximo andar, e falar com alguns. E vi tantos perdidos, problema de coração, e diversas doenças de seus corpos, e estamos aqui agora para orar pelos enfermos e aflitos.

³ No momento em que cheguei ao topo da escada... Estou olhando... para um senhor idoso agora. Ele me procurou e disse: “Irmão Branham, anos atrás...” Ele disse que teve problema de coração tão grave que ele... Pensaram que ele fosse morrer. E fizemos oração por ele, e a graça de Deus o curou. E aqui está ele esta manhã, na casa dos oitenta, simplesmente se regozijando. De modo que isso nos faz renovar a esperança.

⁴ E agora estou certamente solicitando as orações das pessoas ao alcance do rádio, tanto quanto aqui. Depois que me retirar desta reunião, vou à Europa, à África e arredores, em reuniões. E isto está baseado em uma visão, de modo que será uma grande reunião ali, tenho certeza. E por vários anos senti que o Senhor queria que eu voltasse. O pequeno e humildemente... humilde ministério que Ele me deu, eu não acho que Ele já tenha terminado de me usar completamente, ali. Parecia haver uma alma em algum lugar que eu poderia pegar na rede do Evangelho, aquela que Ele me deu para pescar as pessoas, através da cura divina, orando pelos enfermos. E certamente solicito suas orações, tanto de vocês aqui quanto daqueles que estão na audiência do rádio.

⁵ Eu não tenho tempo para tomar um texto e pregar, o que estou esperando fazer daqui a pouco aqui no—no... neste auditório, porém apenas para falar a—a vocês brevemente, ficarmos familiarizados. E para as pessoas na região, eu vou fazer oração por aqueles ali, daqui a pouquinho, e aqui

também. E estou certamente alegre por ficar conhecendo todos estes ótimos amigos novos que ainda não conhecia, só tive contato com eles esta manhã.

⁶ Nós temos tido grande proveito nos cultos em outros lugares. Eu não saio muito mais, é tão corrido. Nós simplesmente tentamos manter a estrada quente entre Jeffersonville, Indiana e Tucson, Arizona, lá onde nos mudamos faz alguns anos, por uma visão do Senhor, que Ele nos enviou ali, também, não sabendo para onde eu estava indo. E muitos de vocês aqui no Clifton's, eu lhes falei um pouco antes de ir embora, e na reunião de Phoenix, da visão que tinha vindo. Eu vi sete Anjos num agrupamento.

⁷ E eu sei, para a audiência do rádio, talvez muitos de vocês não sejam do Evangelho Completo, e isto pode parecer um pouco misterioso para vocês. O que pareceria para mim, porém há . . . Qualquer um que possa explicar tudo, não tem mais de aceitar pela fé. São as coisas que não podemos explicar que temos de aceitar pela fé. Nós não podemos explicar Deus. Ninguém pode explicar Deus. Ele é soberano, e Ele é grande e poderoso. Nós simplesmente—nós simplesmente aceitamos porque sabemos que Ele está ali. E então pela nossa fé, em aceitar isto, Ele nos traz a resposta, o batismo do Espírito Santo.

⁸ Aliás, vou lhes falar a respeito, dentro em pouco aqui, sobre “o caminho de Deus, ou lugar de adoração.” E o único lugar em que você pode adorá-Lo, o único lugar em que Ele chegará a Se encontrar com você, tem. . . Há uma Igreja, um lugar, um tempo, um povo, para todos com quem Deus Se encontra. E espero que o Senhor abençoe a Mensagem ao coração de vocês aqui.

⁹ Agora, chegando em Tucson, foi estranho, aquelas visões falando com você em Nome do Senhor. Nem uma delas, que eu possa me recordar, pergunte a qualquer outra pessoa se pode se recordar de alguma vez em que Ele tenha dito algo que não fosse a Verdade. Sempre acontece exatamente da maneira que Ele diz que acontecerá.

¹⁰ E Ele deve, conforme as Escrituras, retornar a nós nestes últimos dias, neste tipo de ministério. Isso será após o batismo do Espírito, e o falar em línguas, e a cura divina, e assim por diante, estas coisas. É do corramento da mensagem pentecostal que estamos falando hoje. Este ministério do Próprio Cristo representado entre o Seu povo, exatamente com as mesmas coisas que Ele fez quando esteve aqui na terra; em Seu Corpo, a Noiva, que é parte Dele, fazendo as mesmas coisas, como Marido e Mulher, ou Rei e Rainha, logo antes da cerimônia de Casamento.

¹¹ Esta semana, querendo o Senhor, eu gostaria de falar um pouco sobre isso, em nossa campanha aqui, no—no Hotel Embassy, e para irem se familiarizando com minha humilde

maneira de fazê-lo. O—o tempo e a hora em que estamos vivendo, se uma pessoa não sabe em que direção ir, o que fazer ou como virar, você está—você não está caminhando mais por fé; você está simplesmente conjecturando, está presumindo. E *presumir* é—é “avançar sem autoridade oficial.” Assim se não temos a verdadeira autoridade oficial para saber o que Deus disse que aconteceria nesta hora, como chegaremos a enfrentar esta hora? E temos de enfrentá-la, conhecendo, por fé em Sua Palavra, as coisas que devem estar acontecendo agora; e a condição das nações, a condição das pessoas, condição da igreja, e assim por diante.

¹² Temos de conhecer isso, e então, como sair a enfrentar. Se você não sabe como fazer, você está só—só... como dizíamos, meio que ao acaso; apenas age esperando que esteja aqui, esperando *isto* e esperando *aquilo*, e “será isto?” Porém Deus não quer que façamos isso. Ele quer que saibamos o que Ele disse acerca deste dia, e então enfrentar pela fé, porque Ele disse que seria dessa maneira. Então nós—nós sabemos que está na Verdade então, porque você não tomou a palavra de alguém, você tomou a Palavra Dele quanto ao que devemos fazer. E nós estamos esperando que nosso Pai Celestial nos conceda isto esta semana.

¹³ Agora, sinto muito que tenha interrompido o que estava dizendo há pouco, acerca de ir a Tucson. E eu mesmo pensei que fosse o fim da minha vida. Achei que ninguém poderia chegar a suportar aquele choque daquela condição que aconteceu naquela visão aquela manhã, por volta das dez horas em casa, que ainda conseguisse viver depois daquilo. Ora, eu vim a Tucson, fazendo preparativos com meu filho, para minha esposa e—e filhos irem com ele depois que eu tivesse partido, porque achei que fosse o meu fim. E eu, em Phoenix e em muitas reuniões antes que acontecesse, eu lhes contei exatamente como ia acontecer.

¹⁴ Bem, alguns meses depois disso, eu estava lá em cima no Desfiladeiro Sabino certa manhã, o qual fica logo ao norte de Tucson. Eu estava lá em cima para orar. E enquanto orava, eu estava com as mãos levantadas, dizendo: “Pai, rogo-Te que de algum modo me ajudes, me dê força para a hora que agora estou enfrentando. E se meu trabalho estiver terminado aqui na terra, então tenho de ir a Ti. E não é que esteja lamentando ir, todavia... eu sei que Tu cuidarás da minha família. E eu—eu estou simplesmente pedindo força para esta hora.” E algo veio à minha mão!

¹⁵ Agora, audiência do rádio, pode parecer estranho isso que eu disse, porém é a verdade. E Deus é o meu Juiz.

¹⁶ Eu olhei para a minha mão, e ali estava uma espada, tinha um revestimento sobre a parte do cabo. E o cabo em si era feito

de pérola, e parecia como que um guarda-mão semelhante ao ouro sobre a parte do cabo. E a— a lâmina, propriamente dita, parecia mais como se fosse algo brilhante, oh, como o cromo ou algo resplandecente ao sol.

¹⁷ Agora, eram umas dez ou onze horas da manhã, bem no topo de uma montanha. Você pode imaginar como uma pessoa (que eu sinto que estou em meu juízo perfeito) se sentiria encontrando-se ali com uma espada que apareceu não sei de onde, não havia pessoas por milhas e milhas, segurando isso na mão. Eu senti seu toque, peguei e manuseei a lâmina de um lado para outro, e, ora, era uma espada.

¹⁸ E eu olhei em volta. Eu disse: “Bem, agora, como isso pôde acontecer? Aqui estou de pé aqui, bem, aqui, e ninguém por perto por milhas e milhas, e de onde veio isso?” E eu disse: “Bem, eu—eu suponho que talvez seja o—o Senhor dizendo-me que é o fim do meu tempo.”

E uma Voz falou e disse: “Esta é a Espada do Senhor.”

¹⁹ E eu pensei: “Bem, uma espada, então é como para um rei, armar cavaleiros.” Você sabe, como se fazia na Inglaterra e diversos lugares. Eu pensei: “É para isso que é, para armar cavaleiros.” E pensei: “Bem, talvez eu deva impor as mãos sobre as pessoas, ou...” Eu tive todos os tipos... A mente humana pode ficar toda confusa, você sabe. Não se sabe. Nossas mentes são finitas; a Dele é infinita. Deste modo, e enquanto eu estava, ela... Então ela saiu da minha mão e eu não soube para onde foi, simplesmente desapareceu. Ora, se a pessoa não entendesse um pouco a respeito das coisas espirituais, você—você enlouqueceria dessa maneira. Você ficaria de pé ali, perguntando-se o que aconteceu.

²⁰ E Ele disse: “A visão não é o fim do teu tempo. É para o teu ministério. Essa Espada é a Palavra. Os Sete Selos serão abertos, os mistérios de...”

²¹ E então duas semanas depois disso, ou dois meses, melhor dizendo, depois disso, eu estava em cima da montanha com uma turma de amigos quando isso aconteceu. Sete Anjos, simplesmente tão claro quanto vocês se encontram aqui, desceram rapidamente do Céu. As rochas nas montanhas rolaram pelas encostas, e—e pessoas que se encontravam ali gritando e agindo assim, vocês sabem, e a poeira se levantando por toda parte. E quando isso aconteceu, Ele disse: “Volta para casa. Será agora, cada Anjo será um dos selos dos Sete Selos.”

²² O que, está em fita. E o livro estará disponível muito em breve, sendo que agora está, por assim dizer, sendo gramatizado. Como vocês sabem, minha gramática não é muito boa, e as pessoas não iriam... Vocês simplesmente têm de ser pessoas que me amam e sabem como entender-me em minha gramática. Porém certo teólogo o está gramatizando

para mim, e tirando todo o—o... Bem, talvez eu tenha dito a palavra errada aí. Eu mesmo não sei. Assim, ouvi alguém rindo, portanto suponho que “gramatizar” não esteja certo. Porém como o holandês, vocês me tomem pelo que quero dizer e não pelo que porventura eu diga.

²³ E faltam apenas três minutos agora, disseram-me, para o encerramento do programa.

²⁴ Agora, vocês, pessoas estimadas ao alcance do rádio, e vocês que estão enfermos e necessitados na audiência, simplesmente imponham as mãos uns sobre os outros agora enquanto temos esta palavra de oração pelos enfermos. Agora, Jesus disse, Sua última comissão à Igreja: “Estes sinais seguirão aos que crerem.” “Aos,” aos que crerem! “Se impuserem as mãos sobre os enfermos, os curarão.”

²⁵ Querido Pai Celestial, somos como crianças hoje, estamos obedecendo ao que Tu disseste para fazer. Estamos impondo as mãos sobre todos estes pedidos por telefone. Tu os vês por aí no país, como estão necessitados, o sofrimento. Tu vês estes aqui que estão necessitados, sofrendo. E nós os estamos encomendando a Ti, querido Deus, com a nossa fé em Tua Palavra que Tu disseste: “Estes sinais seguirão aos que crerem. Se impuserem as mãos sobre os enfermos, os curarão.” Concede isto, Senhor, no Nome de Jesus Cristo. Amém. [Espacejo em branco na fita—Ed.]

[O irmão Branham encerra o primeiro programa de rádio—Ed.]



²⁶ Obrigado, irmão Shakarian. É certamente um grande privilégio estar de volta ao programa de rádio, para falar a alguns de nossos amigos ao alcance do rádio, assim como aos presentes aqui.

²⁷ E com certeza estamos estendendo este convite a vocês, para virem ao Hotel Embassy amanhã à tarde, para receberem oração. E não somente isso, mas para trazer os que são pecadores e os que estão desviados. Se apenas orarmos pelos enfermos, e vemos, sim, Deus constantemente fazendo grandes milagres, porém isso é secundário. A coisa principal é ser salvo, cheio do Espírito de Deus, sobre o que vou lhes falar dentro em pouco aqui, e a suficiência, como devemos ser cheios do Espírito de Deus.

²⁸ E cura divina comumente atrai a atenção das pessoas, e as traz à Presença de Deus. Quando Deus faz algo que—que elas sabem que é in-... bem, não é compreendido. Nós não podemos mecanicamente mostrar como é feito. Deus o faz à Sua Própria maneira grandiosa. Então isso atrai a atenção das pessoas, para mostrar que há uma Presença de um Poder em algum lugar, que pode fazer algo que está além da compreensão humana, e que as faz olhar para o Cordeiro de Deus. E sempre, cura divina...

Disseram-me, e eu creio, eu próprio, que aproximadamente entre sessenta, talvez, e setenta por cento do ministério de nosso Senhor, se tratou de cura divina. E Ele fez isso para atrair as pessoas. Então quando elas estavam ali, Ele dizia: “Se não crerdes que Eu O sou, perecereis em vosso pecado.”

²⁹ Agora, cura divina é um grande chamariz, para levar as pessoas a olharem para o Senhor Jesus. E o Doutor F.F. Bosworth, do qual muitos de vocês são, foram amigos, e o conheceram e, seu ministério significou tanto para mim como jovem ministro. Eu comecei com minhas reuniões, e acabei conhecendo o irmão Bosworth. Ele costumava dizer: “Cura divina,” agora, este é um exemplo rudimentar, ele dizia: “Cura divina é a isca no anzol.” Dizia: “Nunca se mostra o anzol ao peixe. Mostra-se a isca a ele, e então ele vai atrás da isca e morde o anzol.” Então, é isso o que tentamos fazer. Esse é o nosso. . . nós. . . Nosso objetivo é levar pessoas ao Senhor Jesus Cristo. E Ele é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente. Portanto se Ele era o Curador nos dias passados, Ele é o Curador hoje.

³⁰ Somente um testemunho pessoal antes que ore pelos enfermos ao alcance do rádio. Foi há alguns dias, eu estava sentado numa montanha onde uma grande coisa tinha acontecido perante quinze ou vinte irmãos ali, onde o Anjo do Senhor desceu de tal modo, e grande Luz voando como um cometa, explodindo ali pelas montanhas, e rochas sendo lançadas por duzentos pés [61 m], ou mais, por ali, cortando o topo das árvores. E eu estava em pé bem debaixo disso. E lhes contei poucos meses antes que acontecesse, que Isso estaria ali e o que aconteceria; francamente, foi dito no dia anterior. E todos estes homens correndo para baixo de camionetas e tudo mais, tentando escapar. Eles não sabiam o que havia acontecido. E Ele falou e disse o que aconteceria imediatamente a seguir.

³¹ Sentado numa certa rocha ali, exatamente onde Ele tinha aparecido, eu tinha um—um amigo que estava conosco, que veio lá de Minnesota. Seus parentes estão aqui esta manhã e não tenho certeza se ele está aqui em um dos outros andares. Era Donavon Weerts, e um excelente jovem, um luterano que há pouco tinha entregado sua vida a Cristo e sido cheio do Espírito. Um rapaz alemão muito humilde, com cerca de trinta anos, família, duas ou três criancinhas. Ele se mudou para Tucson apenas para ser meu vizinho, para onde trezentos ou quatrocentos haviam se mudado para serem vizinhos. De modo que ele. . .

³² E estou contente por ter vizinhos como esses. Eles me seguem até a África do Sul, e por toda parte por aí, apenas para estarem perto e verem a. . . comigo, e estarem comigo e usufruírem o gozo do Senhor.

Um rapaz tão humilde, eu nunca reparei muito nele.

³³ Naturalmente, as pessoas que eu conheço e me acompanham são como meu próprio irmão, irmã. Eu os observo, e sinto, se acho que estão saindo da linha e, os chamo de lado e falo com eles, porque os amo. Nós queremos viver juntos na Glória. E às vezes, talvez, nas reuniões, vocês achem que eu falo asperamente com vocês. Não é assim. Não é porque eu não os ame, mas vem do coração, porque eu—eu . . . Tem de ser somente um caminho. Há somente uma maneira de servir a Deus, e, que é . . . E devemos permanecer em Seu caminho, independente de quais sejam os nossos pensamentos. Seu caminho!

³⁴ E eu notei Donavon, na ponta direita de sua orelha, estava inchado talvez três vezes o seu tamanho, e parecia muito vermelho. Bem, agora, achando que talvez tendo estado no deserto por alguns dias, que, onde havíamos estado, que talvez ele tivesse esbarrado a orelha em algum cacto. Porém, segurando sua mão, descobri que era câncer. Deste modo eu disse a Donavon, eu disse: “Donavon, você tem . . . Há quanto tempo isso está em sua orelha?” Só como para despistá-lo, como se eu não soubesse. Eu disse: “Há quanto tempo isso está aí, Donavon?”

Ele disse: “Irmão Branham, cerca de seis meses,” ele disse.

Eu disse: “Por que você não mencionou isso para mim?”

³⁵ Ele disse: “Oh, vendo-o tão ocupado,” disse, “eu não quis fazer—fazer isso.” Disse: “Eu simplesmente pensei que talvez em alguma ocasião o Senhor lhe diria.”

Assim eu disse: “Você faz ideia do que seja isso?”

Ele disse: “Eu imagino.”

Eu disse: “É isso mesmo.”

³⁶ E na segunda manhã. Não mais do que isso, segurando a mão do rapaz; na segunda manhã, não havia nem mesmo uma marca em sua orelha. Desapareceu completamente.

³⁷ Tantas vezes nós fazemos força tentando alcançar *isto, aquilo*. Ou . . . Veja, é: “Estes sinais seguirão ao crente.” Não disse: “Se orarem pelos enfermos.” “Se impuserem as mãos sobre os enfermos, os curarão!” Nós temos de ter fé, nós próprios, no que estamos fazendo. Muito bem.

³⁸ Então, agora Donavon provavelmente esteja aqui. Vocês o conhecerão. Ele estará aqui, se não estiver aqui esta manhã, em um dos outros andares. Vocês o conhecerão, e ele saberá o testemunho.

³⁹ E que mais eu poderia dizer? Creio que Lucas, ou João, um deles, disse que o mundo não poderia con- . . . caber, conter os livros que poderiam ser escritos do que Ele fez entre o povo nestes últimos dias; como os enfermos foram curados, alcoólatras libertos, aos milhares deles, e todos os tipos de doenças e aflições.

⁴⁰ Agora, vocês ao alcance do rádio, assim como aqui, estou segurando aqui agora um bom número de pedidos que chegaram pelo telefone esta manhã, constantemente tocando desde que chegamos aqui. E assim nós . . . Cento e noventa e seis pedidos chegaram esta manhã, pelo telefone, desde que chegamos aqui. Deste modo, vamos nos unir em oração agora enquanto cada um . . . Onde quer que vocês estejam, na região, imponham as mãos uns sobre os outros, se são crentes. Se não, imponham a mão sobre a Bíblia ou algo aí, enquanto oramos aqui e aí.

⁴¹ Querido Pai Celestial, o pequeno testemunho de Donavon Weerts, apenas um dos milhares, Senhor, que Tu tens tão bondosamente . . . Rogo que Tu olhes para o coração das pessoas tanto aqui como ao alcance do rádio. E que elas, todas, sejam curadas. Que o maligno as deixe, e que elas sejam libertas de toda sua aflição. Concede, Pai. Em Nome de Jesus Cristo, Teu Filho, nós pedimos. Amém.

Obrigado, Senhor . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

[O irmão Branham termina o segundo programa de rádio—Ed.]



⁴² Bem, já são três vezes para mim aqui esta manhã. Que coisa! E, vocês sabem, acabaram de dizer que temos de desocupar o prédio em cerca de doze, catorze minutos, ou algo assim. E a administração disse, a qual está no outro andar ali, e eles não podem servir mais refeições. Nossas refeições se prolongaram. Nós temos tantos pratos, vocês sabem. De modo que estamos muito, muito alegres de ter tido este grande jubileu gastronômico e espiritual, como eu o chamaria, esta manhã aqui com este ótimo grupo de homens.

⁴³ Eu gostaria de—de fazer menção que estamos . . . o culto novamente, amanhã à tarde, no Embassy. Agora, nós estaremos orando pelos enfermos ali, e esperando que Deus Se encontre conosco. E eu vim para participar com minha parte, meu ministério, para fazer (tudo o que pudermos para) esta reunião ser um êxito. Não êxito porque sejam nossas reuniões, mas êxito pelas pessoas encontrarem a Jesus Cristo. Esse é o êxito. Qualquer reunião, não importa o quanto louvemos a Deus, quantas grandes coisas O vejamos fazer, quantas vezes Ele fale conosco no Espírito, e assim por diante, a menos que algo seja realizado, algumas almas sejam trazidas para o Reino!

⁴⁴ E o irmão Shakarian agora simplesmente fez uma—uma afirmação verdadeira há pouco, a respeito do que pensamos sobre estes dias em que nós—nós estamos vivendo. Eu verdadeiramente creio, de todo o coração, que estamos vivendo exatamente no tempo do encerramento, exatamente nas . . . exatamente nas sombras do entardecer. O sol está muito

adiantado. E quando vemos coisas acontecendo da maneira que estão hoje, ora, é difícil dizer o que outra geração traria. Alguns dias atrás. . .

⁴⁵ Permitam-me apresentar-lhes uma coisinha particular. Fizemos uma análise em todo o Arizona, onde moro, de todas as escolas. Eles fizeram com as crianças, sem elas saberem, um teste mental. E adivinhem o que aconteceu. Inclusive escolas secundárias e—e escolas primárias, havia oitenta por cento das crianças sofrendo de deficiência mental. Setenta por cento delas eram espectadoras de televisão. Vejam, os males, eles simplesmente chegaram a nós de modo despercebido e não. . . Pergunta-se por que isso acontece. Pode-se ouvir a Voz de Deus clamando contra isso, e ainda assim aqui nós—nós nos encontramos emaranhados nisso.

⁴⁶ Deixem-me contar-lhes algo chocante. Vejam: “Nem todo o que Me diz: ‘Senhor, Senhor!’ entrará; mas o que faz a vontade de Meu Pai.” Sua vontade é a Sua Palavra. Nós podemos ser extremamente religiosos, passar ótimos momentos gritando, saltando, nestas reuniões, o que nós somos. . . Eu não—eu não quero ser crítico. Porém tenho um—um dever a cumprir para com Deus, e esse dever é ser sincero e dizer o que Ele quer que eu diga. E eu estou—eu estou certamente agradecido pela sede local da Califórnia que tem sido paciente comigo em—em minhas convicções. Se não falo minhas convicções, sou hipócrita e ora, nem seria honesto com vocês. E se não puder ser honesto com vocês, como serei honesto com Deus, porque eu os vejo e falo com vocês. Naturalmente, nós falamos com Deus, também, porém temos de ser realmente sinceros e honestos uns com os outros. Nós estamos certamente numa—numa horrível, horrível era. E vocês já pararam. . .

⁴⁷ Permitam-me fazer uma pequena análise. “Nem todo o que Me diz: ‘Senhor, Senhor!’ entrará; mas o que faz a vontade de Meu Pai.” Jesus disse, na terra: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra.” De toda a Palavra! Não apenas de vez em quando, uma Palavra, mas de toda a Palavra.

⁴⁸ Foi por não dar crédito a uma Palavra, pela. . . de Deus, dos mandamentos de Deus, que causou morte, tristeza, e toda enfermidade e angústia, ao omitir a Palavra de Deus, uma Palavra! Se ele levou a raça humana à morte, por omitir, não dar crédito a uma Palavra, “certamente,” certamente. Porém, Ele disse que aconteceria. Satanás disse: “Certamente não acontecerá.” Porém aconteceu.

⁴⁹ Por isso, temos de guardar toda Palavra de Deus. E se os humanos e todo este sofrimento e coisas que ocorreram à raça humana, por interpretar erroneamente, ou—ou não dar crédito a uma Palavra, como vamos voltar omitindo Uma, se custou todo este preço, isto é, a vida de Seu Filho?

... muitos são chamados, ... poucos, escolhidos.

... muitos são chamados, ... poucos, escolhidos.

⁵⁰ Eu não posso tomar um tema disto, mas, porque não temos tempo, mas somente para deixar algo com vocês. Pensemos no . . .

⁵¹ Eu fui um dia com o irmão Shakarian onde estavam hibridando gado. E vi o—o . . . no laboratório onde o irmão Shakarian me levou. E introduziram, no sêmen do touro, apenas um pequeno . . . como um pequeno instrumento, haste de um palito, e coletaram um tanto desse sêmen, e o puseram sob um microscópio que o ampliou centenas de vezes. E havia espermatozoides saltando nisso, nesse sêmen. O que, nós sabemos que o espermatozoide vem do macho, e o óvulo da fêmea. E perguntei ao químico ali, eu disse: “O que é isso dando esses pequenos saltos assim?”

Ele disse: “Isso são—isso são pequenos touros e bezerros.”
Estão vendo?

E eu disse: “Nessa gotinha?”

Ele disse: “Sim.”

⁵² Eu disse: “Possivelmente então em todo o sêmen haveria um milhão deles?”

Ele disse: “Oh, sim.” Estão vendo? Agora, notem bem.

⁵³ Agora, quando esta grande coisa acontece, há um óvulo esperando por um espermatozoide desse milhão. E não há ninguém que possa dizer qual é esse espermatozoide, ou qual é esse óvulo. Se vocês observarem o nascimento natural, é mais mistério que o . . . que o nascimento virginal. Porque, nesse sêmen, há um ali que está predestinado a viver, e os demais morrerão. E não é o primeiro que encontra; é o primeiro que se une ao óvulo. Talvez o óvulo venha da parte de trás do sêmen, ou do meio do sêmen; o espermatozoide pode fazer o mesmo, o óvulo. O espermatozoide se rasteja para dentro do óvulo, e pequenas caudas caem dele, e ali começa a espinha. Há somente um nessa porção toda, de um milhão, que conseguirá, somente um; e isso é determinado por uma Força desconhecida para o homem. Ainda assim vocês são, todos, iguais, cada um daqueles espermatozoides é exatamente igual. A mesma coisa quanto aos animais. A mesma coisa quanto ao homem. Está determinado se vai ser menino, menina, de cabelo ruivo, de cabelo preto, ou como for. Está determinado por Deus. Todos parecem iguais, naturalmente, porém há um ali que está ordenado à vida; um em um milhão, ainda assim todos eles semelhantes.

⁵⁴ Quando Israel saiu do Egito, houve aproximadamente dois milhões de pessoas que saíram ao mesmo tempo. Cada um deles ouviu a mensagem de um profeta. Cada um deles viu a Coluna de Fogo. Cada um deles foi batizado em Moisés, no

Mar Vermelho. Cada um deles clamou no—no Espírito, tocou os pandeiros e correu de um lado para outro da margem, com Miriã, quando Moisés cantou no Espírito. Cada um deles bebeu da mesma Rocha espiritual. Cada um deles comeu Maná fresco toda noite. Cada um deles! Porém houve dois que alcançaram a terra, um dentre um milhão.

⁵⁵ Qual foi o teste? Todos beberam na mesma Rocha, todos comeram o mesmo Maná espiritual que estamos comendo esta manhã, porém o teste da Palavra os provou. Quando chegou a hora de Cades-Barneia, quando foram entrar na terra prometida, e, não puderam atravessar até serem testados pela Palavra. E todos os—os outros dez voltaram, e disseram: “Não vamos conseguir! O povo é como . . . Nós somos como gafanhotos para eles, suas grandes cidades muradas. A oposição é grande demais.”

⁵⁶ Porém Josué e Calebe fizeram calar o povo. Eles disseram: “Somos mais que capazes de conseguir!” Por quê? Deus disse, antes de saírem da terra prometida: “Eu vos dei a terra. Eu a dei a vós. É vossa.” Porém houve um dentre cada milhão.

⁵⁷ Há aproximadamente quinhentos milhões de assim chamados cristãos no mundo hoje, e cada dia termina uma geração. E agora, que aconteceria se o Arrebatamento viesse hoje e quinhentas pessoas, universalmente, fossem levadas no Arrebatamento? Nunca se saberia ou nem mesmo veria, no jornal, deles irem. E a Vinda do Senhor é uma Vinda secreta. Ele virá e sairá às escondidas. Será uma minoria tão pequena que . . .

⁵⁸ Exatamente como foi nos dias quando os discípulos perguntaram a Jesus: “Por que dizem os escribas que—que é necessário que Elias venha primeiro?”

Ele disse: “Ele já veio, e nunca o reconhecestes.”

⁵⁹ Vocês alguma vez pensaram no que as pessoas fizeram? Elas continuaram crendo que Mo- . . . que Elias vinha. E ele estava bem no meio delas, e elas não o reconheceram.

⁶⁰ Assim será na Vinda do Filho do homem! Farão com Ele exatamente a mesma coisa. O Espírito de Deus está aqui. Bem, que vamos fazer com Ele? Vamos comer Maná, e assim por diante, e não progredirmos continuamente enquanto crescemos?

⁶¹ Vocês já notaram uma semente, como o Rev. Pitts estava falando um pouco antes, e como uma semente cai na terra? Muitas sementes estão ali na terra. Quando Deus Se moveu sobre a água, com a Luz, e a Luz produziu. A primeira Presença de Deus, Luz falada veio pela Palavra de Deus. E a Palavra de Deus é a única coisa que ainda traz Luz. E quando as águas recuaram, a semente já estava na terra, e a Luz apenas produziu as sementes que permaneciam com germe nelas, brotaram. Deus fazendo a Sua criação.

⁶² E agora, na manhã da Páscoa houve outra Luz que brilhou na terra, quando o Espírito Santo foi dado. E Ele foi dado para trazer Luz àquelas Sementes que Deus, por Sua presciência, sabia que estariam aqui na terra. Como Ele sabia da primeira semente natural, Ele sabe onde a Semente espiritual está. Seu corpo encontrava-se aqui nesse exato momento na terra, quando Deus no princípio criou a terra. Nós somos parte da terra. Nós nos encontrávamos aí. E por Sua presciência Ele sabia exatamente quem O amaria e quem O serviria, e quem não. Sua presciência diz isso. Se não, então Ele não é Deus. Ele não pode ser Deus sem ser infinito. E se Ele é infinito, Ele sabe todas as coisas.

⁶³ Assim, você vê as pessoas cometendo seus erros. Elas tropeçam nisso. Elas atacam isso, e pensam *isto* e *aquilo*, porém não funciona, nós vemos. Porém há algo que funciona, que é encontrar a perfeita vontade de Deus e permanecer nela, naquilo para que Deus o chamou.

⁶⁴ Como o irmão Jack disse um pouco antes acerca daqui na—na Praça Persian, toda a confusão. Um *desta* maneira, e um *daquela* maneira; e acerca dos teólogos, e assim por diante, que se você quiser conhecer um pouco de teologia, vá até lá.

⁶⁵ Acho que é exatamente como no Parque Hyde em Londres. Eu estive lá, todos têm suas próprias ideias. É uma—é uma conglomeração do mundo moderno na Babilônia.

⁶⁶ Vocês notaram como—como o irmão Pitts seguiu com sua bela mensagem esta manhã para nós? Quando ele foi sair do parque, ali ele encontrou um pequeno lírio da Páscoa. “No meio de toda a confusão,” como ele nos trouxe, “ele não tinha como dizer ‘sim’ ou ‘não.’ Era uma vida de Deus brilhando nele, no meio de toda a confusão.” Estava ali em seu resplendor, porque Deus lhe tinha ordenado estar ali. No meio de todo o conflito, ninguém o estava notando. Eles não viram a aplicação espiritual dele.

⁶⁷ E assim é hoje em meio a todas as nossas grandes reuniões e grupos, e igrejas e denominações, e assim por diante. Um está puxando *nesta* direção: “Nós temos de ser batistas, ou ser presbiterianos, temos de ser *isto*, *aquilo*, ou *aquilo outro*.” No meio de tudo isso, há uma flor em crescimento. Há um poder de Deus bem no nosso meio, sendo levantado bem no meio de todos nós. Vamos simplesmente parar e contemplar isto, por alguns minutos, e observá-lo esta semana, e vê-lo desabrochar bem na nossa frente. Nós cremos que Deus o fará. Vocês não creem? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

⁶⁸ Eu vejo que devíamos estar no térreo agora. Assim vamos orar, cada um de nós.

⁶⁹ Querido Deus, quando inclinamos a cabeça na Tua Presença, sentimos que somos tão insuficientes para pedir. Porém Tu nos

prometestes, que se viéssemos, Tu não nos desprezarias. E estas afirmações rudimentares que acabaram de ser feitas, de forma alguma para serem uma doutrina, “um dentre um milhão,” mas apenas para lembrar. Porque Tu disseste:

... estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrarão.

Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

⁷⁰ Ó Eterno Pai, envia a Luz do Evangelho através desta cidade, no decorrer desta próxima semana de convenção. E se houver alguma Semente, de algum modo por Tua Própria grande e sábia providência, como tentei ilustrar quanto ao sêmen do macho, e da fêmea, possam elas vir à convenção. Que o Espírito Santo lhes dê Luz. Nós nos damos conta de que o tempo talvez se faça mais tardio do que imaginamos. Rogamos, Deus, que como viemos aqui, somente crendo que talvez haja algo aqui que possa ser feito que ajude as pessoas, ou—ou alcance aquela última ovelha. Nós sabemos que quando o aprisco estiver cheio, então o Pastor fechará a porta.

⁷¹ Como aconteceu nos dias de Noé, quando o último membro da família foi levado para dentro, Deus fechou a porta. E bateram e esmurraram, mas era tarde demais. Querido Deus, eles tiveram a oportunidade.

Tu disseste: “Eu sou essa Porta do aprisco.”

⁷² E quão surpreendente a canção do poeta: “Não são noventa e nove suficientes para Ti? Mas, não, havia mais uma.” Ela pode ser uma pequena ovelha negra, ou pode ser um pequeno João-ninguém, pode ser a pequena ela ou ele. Não sabemos onde está, porém essa última tem de entrar e então a porta será fechada. Ó Deus que conheces todas as coisas, examina nossa vida esta manhã. E envia-nos, aonde quer que possamos ir, para que encontremos essa última, para que a porta seja fechada e o Pastor dentro com as ovelhas. Concede, Senhor. Se essa estiver aqui hoje, se essa que deve entrar . . .

⁷³ “Todo aquele que o Pai Me deu virá a Mim. E ninguém pode vir, se Meu Pai não o trouxer.”

⁷⁴ E se houver um toque, ou um pequeno sentimento, de que esta seja a hora para alguém aqui nesta audiência, aqui ou no andar de baixo, ou onde quer que esteja, que responda: “Sim, Senhor, eu sou essa pequena errante que tem vagado, e que tem resistido Isso, a vida toda. Eu—eu—eu senti que devia vir, porém hoje estou do lado da derrota. Não consigo subir nem descer. Não consigo ir para lado algum.” Oh, que o grande Pastor venha, estenda as ternas mãos e traga essa ovelha seguramente, coloque-a sobre Seus ombros e a traga seguramente de volta.

⁷⁵ Talvez haja uma aqui, Senhor, que esteja enferma, numa condição semelhante, que o médico tenha dito: “Não há nada que possa ser feito.” Ele se esforçou para salvá-la, porém não pôde fazê-lo. Está além do seu alcance. Não há—não há nada que ele possa fazer. Sua medicina ou seu bisturi não podem chegar a isso. Porém, ó Senhor, não há nada longe demais para o Teu grande braço, e Tua Palavra é o Teu braço. Assim, nós rogamos, querido Deus, que esta manhã, enquanto estamos conversando Contigo, que Tu estendas a mão e apanhes essa que está enferma e não pode ajudar a si mesma, fora do alcance de todos os assuntos científicos, distante do médico, que seja curada. Concede, Senhor.

⁷⁶ Pensando em Davi, como lhe foi dada responsabilidade sobre algumas ovelhas, apenas algumas. Porém certo dia um urso entrou e apanhou essa ovelhinha e a levou, e a teria devorado (como um câncer devoraria um corpo), ou um enorme leão. Porém Davi, não muito bem equipado com um—um rifle, ou, não um espadachim, mas apenas com uma funda, ele foi atrás dessa ovelha. E quando encontrou o—o animal que estava para matar a ovelhinha, ele o matou com a funda. Apenas uma simples e pequena arma com um pedaço de couro e um cordão, e, porém ele tinha confiança nela.

⁷⁷ Nós não temos grandes gênios entre nós, Senhor. Somos pessoas simples com uma simples e pequena oração, porém estamos vindo, esta manhã, atrás das ovelhas do Pai. Aquela mulher que tem caminhado pelas ruas, miseravelmente, fumando cigarros, tentando encontrar paz através do cigarro; aquele homem que sentiu o cheiro do copo e tentou afastá-lo, porém o inimigo o segura firme; aquele moço ou moça que têm procurado agir certo, que simplesmente não consegue encontrar força para se desvencilhar do erro; nós vimos em Nome do Senhor Jesus, para reivindicar essa ovelha esta manhã. Nós desafiamos o inimigo; porque é uma coisa simples, uma funda, uma oração, porém estamos vindo para trazer essa ovelha de volta ao aprisco do Pai, para que possamos prestar contas destas coisas que foram confiadas às nossas mãos. Que o poder de Deus agora produza fé, no coração das pessoas, e que essa alma perdida retorne esta manhã. Que as tentações desta vida a soltem, deixem-na ir. E que ela se encontre segura sobre os ombros do Mestre, sendo levada de volta à segurança. Nós pedimos em Nome de Jesus. Amém.

⁷⁸ Deus abençoe a todos vocês. Até amanhã, vou passar o culto ao irmão Shakarian. [Espaço em branco na fita—Ed.]

[O irmão Branham termina a terceira parte—Ed.]



⁷⁹ Isto, eu—eu espero que vocês... que eu tenha encontrado mais graça à vista de Deus e perante vocês, para que não

creiam que eu me poria aqui de pé para lhes dizer algo que fosse errado. Passei pelo meu quinquagésimo sexto aniversário, o outro dia. Esta não é simplesmente a Mensagem de um homem velho. Creio nisto desde que era jovem. E se não é verdade, eu tenho sido a pessoa mais insensata que Deus já teve sobre a terra. Eu entreguei a vida inteira por esta Causa. E permitam-me dizer isto com sinceridade: Se tivesse dez mil vidas, nunca mudaria de opinião.

⁸⁰ Agora, a cura está ao alcance de toda pessoa. Lembre-se, a cura está em você. Deus colocou no pessegueiro cada pêssego que alguma vez estaria nele, quando o plantou no Jardim. Veja, você apenas. . . o pessegueiro ou a macieira, ou a árvore frutífera, simplesmente tem de crescer ao beber a água da terra. Agora cada um de vocês tem esse potencial dentro, para libertá-lo, porque é Deus, uma vez que você foi plantado em Cristo pelo batismo (não batismo em água), batismo espiritual. Você não entra em Cristo por batismo em água. Por batismo espiritual!

⁸¹ Amanhã à tarde, querendo o Senhor, vou falar sobre isso, *como e qual* é a verdadeira aplicação Disso. Marcamos à tarde de modo que não interfira com nenhum dos seus cultos.

⁸² Agora veja, cada um de vocês encontra-se aqui como crente, então a Vida que estava em Cristo está em você. Ela pode, se você conseguir ver isto!

⁸³ É o negócio do diabo mantê-lo impossibilitado de chegar a Isso, mantê-lo cego. Ele pode simplesmente deixá-lo cego, ou seja, veja, você não vai saber para onde está indo então. Um homem que é cego não consegue notar para onde está indo, ele tem de buscar o entendimento de alguém que consegue enxergar. Até que nós entendamos, alguém tem de nos dizer qual é a Verdade.

⁸⁴ E Cristo morreu por você, e você foi transplantado do mundo para Cristo. E tudo de que você necessita está exatamente em você, pelo batismo do Espírito Santo. Não está certo? Agora a única coisa que você tem de fazer é simplesmente começar a beber Disso.

⁸⁵ E à medida que a árvore bebe, ela começa a soltar suas folhas, seu botão, dá seu fruto a cada ano. O fruto não está na terra; o fruto está na planta. Quantos entendem isso, digam “amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Assim, veja, o fruto está na planta, e toda planta tem de beber de sua fonte. À medida que a chuva desce, ela dá a essa planta vida, para beber dela. E, à medida que bebe, ela cresce.

⁸⁶ E vai crescendo até que chega ao botão completo, exatamente como a Igreja, para florir nesta era.

⁸⁷ E, à medida que bebemos, crescemos. Porém se a planta se recusa a beber, então a planta não pode crescer. E é só vocês crerem agora, individualmente!

⁸⁸ Naturalmente, vocês sabem como o Senhor faz, mostra diversas coisas, do que vocês têm feito e do que não deviam ter feito, e assim por diante, na reunião. Nós esperávamos que o Espírito Santo caísse sobre nós esta manhã e fizesse dessa maneira, ao ficarmos de pé. Porém eu fiquei esperando.

⁸⁹ Eu acho que é a parte nervosa, pensando que no andar de baixo eles nos querem fora daqui, veja. Porém estão querendo. . . estamos atrasados agora.

⁹⁰ Porém creiam nisto, de todo o coração. Por favor creiam. Se eu—se eu achei graça à vista de vocês, como pessoa honesta, creiam nisto. Agora imponham as mãos sobre—uns sobre os outros.


⁹¹ Agora vejam, agora, a Bíblia não disse: “Estes sinais seguirão a William Branham.” Não disse: “Seguirão a Oral Roberts somente.” Não disse: “Seguiriam ao irmão Kopp,” ou alguém assim.

⁹² “Estes sinais seguirão aos,” plural, “que crerem. Se impuserem as mãos sobre os enfermos, os curarão.” É esse Poder de Deus que está em você, que traz a Vida à pessoa sobre quem você está com a mão, a fonte que dá a Vida do Espírito Santo.

⁹³ Querido Deus, em Nome de Jesus Cristo, neste momento crucial quando a igreja. . . que se encontrem neste momento sem nervosismo, e que o Poder que ressuscitou a Cristo do sepulcro, vivifique agora mesmo, para eles, a Verdade do Evangelho, que a comissão de Jesus foi que, se “impuserem as mãos sobre os enfermos, os curarão.” Que todo poder demoníaco, toda enfermidade, toda doença, toda aflição, toda coisa atormentadora que tenha acontecido às pessoas, que saiam neste momento pela fé. Como pessoas crentes, pedimos isso em Nome de Jesus Cristo. Amém.

⁹⁴ Agora ergam as mãos e deem-Lhe louvor, se você crê que Ele o faz.

⁹⁵ Querido Deus, este bebê morrerá, Senhor, a não ser que isto seja feito. Eu condeno esta nodosidade, em Nome de Jesus Cristo. Que ela saia da criança inocente. Amém.

Agora, os médicos tentaram, e falharam. Somente creia. 

UM EM UM MILHÃO POR65-0424
(One In A Million)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 24 de abril de 1965, sábado, ao café da manhã, para o Companheirismo Internacional dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno, no Restaurante Clifton's, em Los Angeles, Califórnia, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações "A Voz de Deus."

PORTUGUESE

©2015 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES "A VOZ DE DEUS"
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org